

O Santos já havia prometido construir um acesso para ambulância na Vila Belmiro em outubro de 2004, após a morte, em pleno gramado do Morumbi, do jogador Serginho, do São Caetano. **B-4**



esportes@atribuna.com.br

Esportes

Santos inicia obra para acesso de ambulância

Mudança deve estar pronta semana que vem

SHEILA ALMEIDA

DA REDAÇÃO

O eletrizante espetáculo de quarta-feira à noite entre Santos e Atlético/MG parou bruscamente aos 27 minutos do primeiro tempo. Uma cabeçada involuntária em um companheiro de equipe abateu o zagueiro atleticano Rafael Marques, que desabou no gramado. Lá ficou desacordado por cerca de dez minutos com um diagnóstico preliminar de traumatismo craniano, à espera de uma ambulância para levá-lo à Santa Casa – o que jamais iria acontecer, pois o gramado fica em um nível mais elevado, e também porque o veículo era mais largo que o corredor de acesso ao campo.

O árbitro poderia até ter apitado o fim do jogo, mas a partida só vai terminar para a diretoria do clube depois que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) decidir, provavelmente na manhã de hoje, se manda interditar ou não o estádio Urbano Caldeira (veja reportagem abaixo). Pelo sim, pelo não, o Peixe deu início já ontem as obras para dar acesso de ambulâncias ao gramado, o que significa derrubar paredes para alargar a passagem da ambulância e uma rampa para vencer os 50 centímetros de altura do campo (veja o infográfico).

A repercussão do caso foi tamanha que até o ministro do Esporte, Aldo Rebelo, comen-

Treino Individualizado:
INICIAÇÃO, TRIATHLON e CORRIDA

GAMA
ASSESSORIA ESPORTIVA

• Organização de Eventos Esportivos •
Personal Trainer • Consultoria Esportiva •
Treinamento para Empresas.

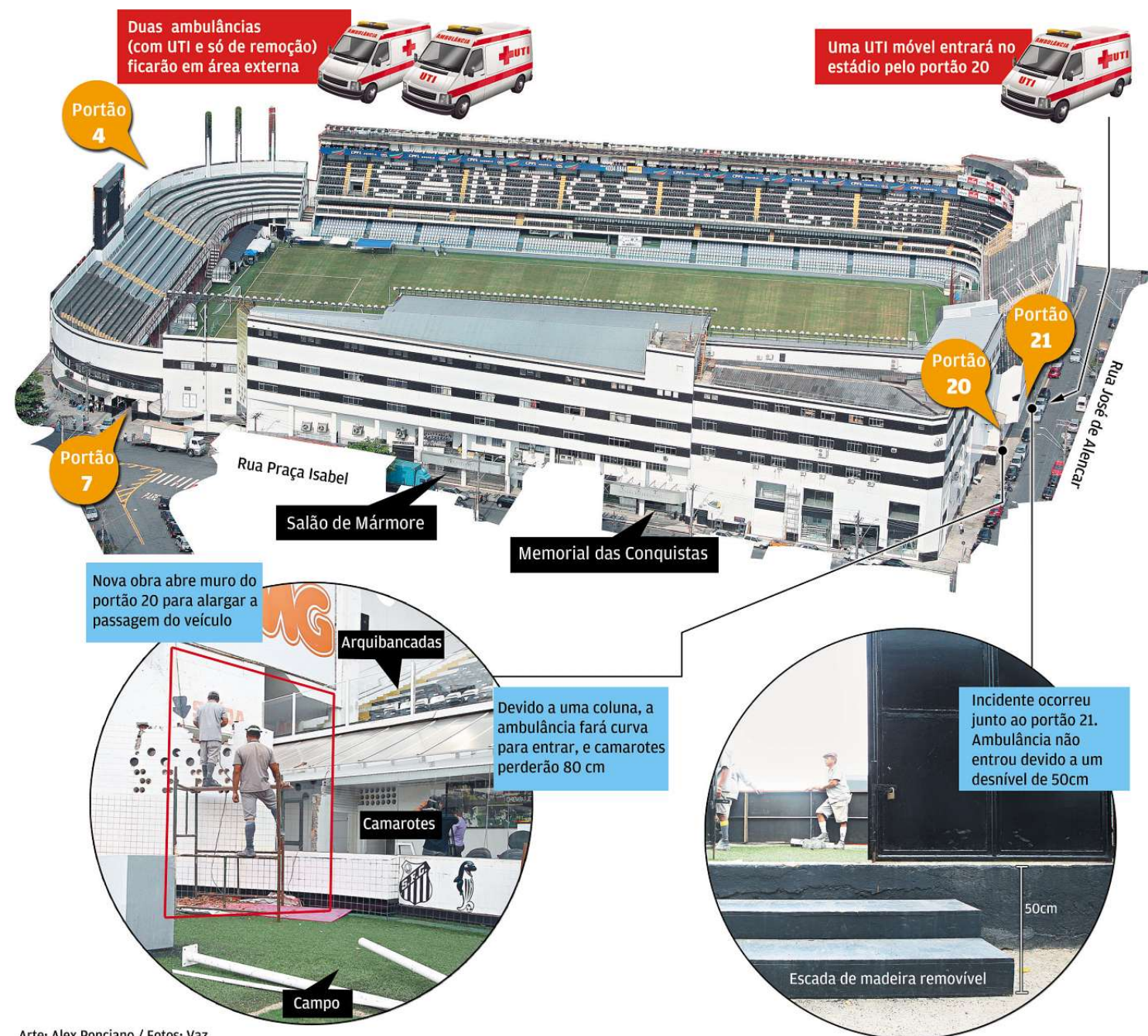
www.gamasantos.com.br
Prof. Gabriel - 13 9135.0299
Prof. Marcelo - 13 8133.9033

tou o incidente em entrevista coletiva concedida no Rio de Janeiro. “Achei estranho que esse tipo de incidente pudesse ocorrer em um estádio assim”, disse o ministro. “Acho que uma arena com essa importância deveria receber imediatamente uma reforma. Não é pedir luxo, é um serviço básico de emergência”, criticou.

Já o presidente da CBF, José Maria Marin, um dia após o ocorrido ainda desconhecia o incidente. “Lamento profundamente o que você acabou de relatar. Acabo de tomar conhecimento. Temos de tomar as providências e punir os responsáveis. Eu me comprometo a apurar o que houve”, revelou.

Na mesma noite do incidente, o Santos emitiu nota oficial reconhecendo a falha. “A comissão chefiada pelo vice-presidente Odílio Rodrigues já detectou que obras devem ser feitas para permitir o acesso de ambulâncias ao campo”, diz a nota publicada no site do clube.

As mudanças no Urbano Caldeira



Arte: Alex Ponciano / Fotos: Vaz

Todos pedem mudanças

“Achei estranho que esse tipo de acidente pudesse ocorrer num estádio assim. Acho que um estádio com essa importância deveria receber imediatamente uma reforma. Não é pedir luxo. É um serviço básico de emergência”, disse Aldo Rebelo, ministro do Esporte, em entrevista coletiva no Rio.

“Foi um erro lamentável”, reconheceu o vice-presidente Odílio Rodrigues Filho, ontem, depois de duas reuniões de emergência para discutir as ações que seriam tomadas a partir do caso Rafael Marques, que esperou por mais de dez minutos no gramado, porque a ambulância não conseguia chegar ao campo

O problema todo ocorreu próximo ao portão 21. Quando os jogadores e os médicos chamaram o veículo, não sabiam que um desnível de 50 centímetros de altura separava o campo da área de entrada da torcida visitante, a única ligação com a rua. A obra, porém, está sendo feita por outro portão: o 20. Para isso, operários começaram a demolir o muro que divide gramado e área de circulação da torcida, além 80 centímetros do camarote que fica na lateral ao

campo – o que não afetará no número de cadeiras.

O Peixe informou que a obra deve ficar pronta antes da próxima partida marcada no estádio, contra o Náutico, no dia 25 de outubro, às 22 horas, pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro.



Procurador pede interdição da Vila

SAMUEL RODRIGUES

O procurador-geral do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), Paulo Marcos Schmitt, apresentou um pedido de liminar requerendo a interdição do Estádio Urbano Caldeira, a Vila Belmiro, por problemas de acesso à ambulância. O pedido foi recebido ontem à noite pelo presidente do tribunal, Flávio Zveiter. A decisão é aguardada para a manhã de hoje.

O pedido ocorreu após o choque entre os zagueiros Rafael Marques e Leonardo Silva, ambos do Atlético Mineiro, na partida de quarta-feira, que evidenciou um problema estrutural do estádio.

Rafael levou a pior no lance e precisou de atendimento médico de urgência. O transporte do atleta do gramado até o veículo, no entanto, não foi rápido: tardou pelo menos dez minutos.

O Santos Futebol Clube foi denunciado pelo procurador com base no artigo 211 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, que prevê pena a toda entidade que “deixar de manter o local que tenha indicado para realização do evento com infraestrutura necessária a assegurar plena garantia e segurança para sua realização”.



O zagueiro Rafael Marques é levado do gramado para a ambulância, do outro lado do campo

A multa prevista pelo artigo é de R\$ 100 a R\$ 100 mil, além da interdição do local “até a satisfação das exigências que constem da decisão”. A lei, no entanto, não faz nenhum menção a ambulância (leia mais na página B-4).

“Pediremos para interditar por enquanto para evitar que o próprio clube possa correr algum risco, ou qualquer um que esteja dentro do espetáculo na Vila tenha algum problema”, disse Schmitt a *A Tribuna*.

na. Para o procurador, houve uma falha de segurança que “jamais poderia ter ocorrido”.

“Não se pode imaginar uma ambulância sem acesso para remoção”, disse o procurador. “É como se o árbitro deixasse o apito fechado à chave na gaveta do presidente do clube, ou se o auxiliar deixasse lá sua bandeira, e dissesse ‘eu tenho, está lá dentro’, mas sem acesso.”

E continuou: “A primeira preocupação do espetáculo es-

portivo tem que ser com segurança e saúde. Tem que ter condições de atendimento médico e segurança dos torcedores. Tem que haver prioridade para essas questões”, afirmou o procurador, que ressaltou: “Não adianta discutir, não adianta prometer. Temos que ser proativos nessa questão. Quando esse tipo de evento surge, a consequência é absolutamente imprevisível.”

A decisão do STJD sobre a possível interdição da Vila Belmiro está prevista para sair ainda na manhã de hoje.

Comparação

“É como se o árbitro deixasse o apito fechado à chave na gaveta do presidente do clube”

PAULO MARCOS SCHMITT,
PROCURADOR-GERAL DO STJD

DEIXE SUA COZINHA DESCANSAR

Agora nas terças, quartas e quintas o Estrela oferece um jantar especial, variado e com preços promocionais. Aproveite o melhor da cozinha oriental e mais uma série de pratos quentes e frios preparados com a qualidade que você conhece.

Estrela de Ouro F.C. Curta nossa fanpage

Av. Rei Alberto I, 372 - Ponta da Praia - Santos - Tel.: (13) 3261.2179

PIZZARIA
+de 50 opções de pizzas salgadas.
+de 10 opções de pizzas doces.

AV. NOVE DE ABRIL, 3448 - CURATÃO
3361-3193
3361-8088